

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

MARCAÇÃO DE GÊNERO NOS ITENS LEXICAIS ALFACE, CAL E GUARANÁ NO FALAR DE UNIVERSITÁRIOS DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA/PA: UMA ABORDAGEM VARIACIONISTA

Daiana Ribeiro E Ribeiro (daianaribeiro040601@gmail.com)

O estudo intitulado "Marcação de Gênero nos Itens Lexicais Alface, Cal e Guaraná no Falar de Universitários do Município de Abaetetuba-PA: Uma Abordagem Variacionista" visa analisar a variação na marcação de gênero feminino nos itens lexicais alface, cal e guaraná no português falado por universitários do município de Abaetetuba, situado no estado do Pará. A pesquisa se insere no campo da sociolinguística variacionista, com base nos estudos de Labov (1972) e Tarallo (2009), que exploram como fatores sociais, como idade, sexo e classe social, influenciam o uso linguístico em uma comunidade. Este fenômeno específico, a variação de gênero, tem sido pouco explorado na região do Baixo Tocantins, especialmente no contexto universitário, que é frequentemente negligenciado em comparações com falares urbanos e rurbanos. A fundamentação teórica também se baseia nas abordagens de variação linguística de Guy & Zilles (2007) e Sankoff, Tagliamonte e Smith (2015), que tratam da aplicação de modelos estatísticos para análise de dados linguísticos variáveis. O estudo objetiva descrever a

marcação de gênero nos itens alface, cal e guaraná e identificar os fatores linguísticos e extralinguísticos que influenciam esse processo no português falado por universitários de Abaetetuba. Além disso, busca quantificar a ocorrência da marcação de gênero nesses itens e comparar os padrões encontrados com outras variedades do português brasileiro, destacando semelhanças e diferenças. Para atingir esses objetivos, a pesquisa adota uma abordagem quantitativa, com coleta de dados a partir de um Questionário Morfosintático (QMS) aplicado a 16 informantes universitários, estratificados por idade (18 a 30 anos e 40 a 65 anos) e sexo (masculino e feminino). Esses informantes serão selecionados conforme os seguintes critérios: terem sido nascidos e criados no município, serem filho(a) de pais também do município, além de não terem se afastado da comunidade por mais de três anos. Além disso, a coleta será complementada por relatos de experiência, que irão proporcionar uma visão mais ampla sobre o uso da língua. Esses dados serão processados e analisados utilizando o software Goldvarb X, que permite a quantificação das frequências de ocorrência e o cálculo dos pesos relativos dos fatores que influenciam diretamente a variação de gênero nos itens lexicais. Os resultados indicam os principais fatores que condicionam essa variação, como a idade, o sexo e o contexto sociocultural. A pesquisa também contribui para o mapeamento das características da variação linguística no Baixo Tocantins e fornece dados sobre a evolução do fenômeno no contexto do português brasileiro.

Palavras-chave: variação; sociolinguística; marcação de gênero.